

Plataforma de Fundos XP

A Melhor Seleção de Fundos do País

+ de
300

Fundos
Distribuídos

15

Diferentes
Administradores

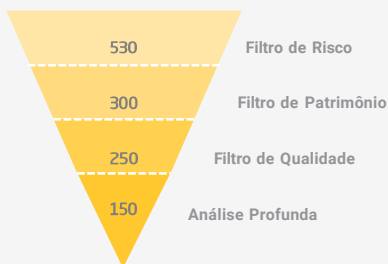
R\$
40bi

SobCustódia

+ de
200mil

Clientes

Nº DE GESTORES DE RECURSOS - ANBIMA



+ de **100** GESTORAS APROVADAS E DISTRIBUÍDAS

SulAmérica

VERDE
asset management

PORTO
SEGURO

Gávea
INVESTIMENTOS

J.P.Morgan

BNP PARIBAS

PIMCO

SPX
capital

gestão de recursos

ADAMCAPITAL

MNCI partners

CREDIT SUISSE
CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO

- ✓ Principais gestores: as 10 maiores gestoras independentes do país estão na Plataforma XP
- ✓ As gestoras distribuídas representam mais de 50% da indústria "independente" de fundos



- ✓ Principal metodologia de avaliação de fundos do mundo
- ✓ Fundos classificados de 1 a 5 estrelas*
- ✓ Avaliação histórica quantitativa dos fundos (risco x retorno em pelo menos 36 meses)
- ✓ No Brasil, disponível apenas na XP Investimentos

55% dos fundos classificados distribuídos na **Plataforma XP** são **4 ou 5 estrelas**

* Fundos com menos de 36 meses, ou da categoria CVM Referenciado ou que não estão enquadrados em alguma categoria MorningStar não são classificados.

VANTAGENS DA PLATAFORMA XP



Compensação de IR amplificada (Para fundos com tributação de renda variável)



Simplicidade ao Investir, centralizando aplicações em apenas uma conta



Equipe exclusiva de Análise e Distribuição



Parcerias e fundos exclusivos com gestoras de renome.

Assinatura de termos e movimentação de Fundos através do XP Mobile. Mais facilidade e eficiência para as suas operações.

XP Mobile.



Materiais Explicativos e Informativos Exclusivos.



Clique aqui para conhecer os critérios de seleção dos 50 fundos

Abril 2018
Atualização das cotas: 29/03/2018

Renda Fixa/Multimercado - Crédito

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
AZ Quest Altro FIC FIM CP	R\$ 10.000	0,80%	20%	CDI	D+44 (corridos)		130,7%	124,1%	111,9%	115,5%	-	0,2%
BTG Pactual Crédito Corporativo I FIC FI RF Crédito Privado	R\$ 5.000	0,50%	20%	CDI	D+30 (corridos)		115,5%	116,2%	116,1%	121,4%	114,6%	0,2%
CA Indosuez Vitesse FIRF Crédito Privado	R\$ 25.000	0,50%	-	CDI	D+30 (corridos)	★★★★	107,5%	114,0%	113,9%	114,5%	111,9%	0,2%
CSHG Income FIC FIRF CP	R\$ 5.000	0,45%	-	CDI	D+1 (útil)		105,3%	105,5%	105,2%	-	-	0,2%
XP Corporate Plus FIM CP	R\$ 25.000	0,75%	20%	CDI	D+45 (corridos)		133,5%	130,9%	115,6%	-	-	0,4%
XP Investor FI Renda Fixa Crédito Privado LP	R\$ 10.000	0,75%	20%	CDI	D+15 (corridos)	★★★★	109,2%	111,7%	111,0%	105,7%	106,5%	0,2%

Renda Fixa - Inflação/ Pré-Fixado

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance Absoluta %					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
XP Debentures Incentivadas Crédito Privado FIC FIM	R\$ 10.000	1,00%	20%	IMA GERAL	D+30 (corridos)	**	310,5%	253,5%	108,3%	100,1%	104,7%	4,5%

Multimercado - Crédito Estruturado

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
Exodus 60 FIC FIM Crédito Privado	R\$ 25.000	1,00%	20%	CDI	D+59 (corridos)		118,8%	118,8%	119,1%	120,7%	-	0,1%
XP Crédito Estruturado FIC FIM CP	R\$ 25.000	1,75%	20%	CDI	D+180 (corridos)		137,8%	139,3%	145,0%	139,6%	-	1,2%

Multimercado - Macro Baixa Vol.

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
Claritas Institucional FIM	R\$ 1.000	1,00%	20%	CDI	D+0	***	124,8%	122,4%	102,2%	109,9%	108,4%	0,8%
JGP Max XP FIC FIM	R\$ 20.000	1,85%	20%	CDI	D+30 (corridos)							1,1%
Modal Institucional FIM	R\$ 5.000	1,00%	20%	CDI	D+0	★★★★	108,6%	128,2%	100,7%	106,1%	112,9%	1,4%

Multimercado - Macro Média Vol.

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
Kinea Chronos Multimercado FIM	R\$ 10.000	2,00%	20%	CDI	D+29 (corridos)		256,6%	232,9%	151,7%	162,0%	-	3,4%
Truxt XP Macro FIC FIM	R\$ 20.000	1,90%	20%	CDI	D+30 (corridos)		53,7%	156,9%	-	-	-	3,4%
Verde AM Scena XP FIC FIM	R\$ 50.000	1,50%	20%	CDI	D+30 (corridos)		212,6%	182,0%	-	-	-	4,7%
XP Macro FIM	R\$ 10.000	2,00%	20%	CDI	D+30 (corridos)		451,1%	331,6%	171,4%	173,4%	-	6,0%

Multimercado - Macro Alta Vol.

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
Adam Macro Strategy Advisory FIC FIM	R\$ 25.000	1,90%	20%	CDI	D+30 (corridos)		-434,9%	314,3%	-	-	-	7,2%
Bahia AM Maraú FIC de FIM	R\$ 20.000	1,90%	20%	CDI	D+30 (corridos)	★★★★	437,3%	372,5%	257,4%	219,3%	179,9%	7,0%
Canvas Enduro III FIC FIM	R\$ 20.000	1,95%	20%	CDI	D+29 (corridos)	★★★★	119,3%	277,6%	130,6%	138,7%	159,1%	8,9%
Ibiuna Hedge STH FIC FIM	R\$ 50.000	2,00%	20%	CDI	D+30 (corridos)	★★★★	309,3%	561,8%	252,0%	204,7%	141,1%	14,4%
Kapitalo Kappa FIC FIM	R\$ 10.000	2,00%	20%	CDI	D+30 (corridos)	★★★★	425,9%	472,9%	183,2%	191,1%	154,4%	7,2%
Mauá Macro FIC FIM	R\$ 5.000	1,93%	20%	CDI	D+29 (corridos)	★★★★	119,4%	373,9%	170,1%	186,5%	195,5%	12,1%
Vinland Macro Advisory FIC FIM	R\$ 25.000	1,90%	-	CDI	D+30 (corridos)		-	-	-	-	-	-

Internacional

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
Aberdeen Multi Asset Growth Advisory FIM IE	R\$ 20.000	0,80%	-	Não há	D+1 (útil)		-	-	-	-	-	-
Claritas Global High Yield FIM IE	R\$ 25.000	0,87%	-	-	D+1 (útil)		-50,0%	-19,8%	113,7%	153,5%	118,0%	2,3%
Global Income Allocation FIC FIM CP IE - Classe A	R\$ 25.000	1,05%	-	CDI	D+1 (útil)		-	-	-	-	-	5,0%
Pimco Income FIC FIM IE	R\$ 25.000	0,93%	-	-	D+1 (útil)**		139,3%	56,7%	118,1%	139,4%	-	2,0%
Schroder Liquid Alternatives IE FIM	R\$ 5.000	1,00%	-	CDI	D+7 (corridos)**		-28,3%	65,4%	108,3%	-	-	3,2%
Templeton Global Total Return FIC FIM IE	R\$ 25.000	0,93%	-	CDI	D+1 (útil)		192,3%	116,3%	-	-	-	5,7%
Western Asset Macro Strategies FIC de FIM IE	R\$ 25.000	1,00%	-	CDI	D+1 (útil)		270,3%	16,7%	148,4%	149,0%	-	5,2%

Multimercado - Multiestratégia

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
Bozano Quant FIM	R\$ 5.000	2,00%	20%	CDI	D+1 (útil)	***	118,2%	107,2%	93,0%	91,9%	93,4%	2,4%
Kadima II FIC de FIM	R\$ 20.000	2,00%	20%	CDI	D+10 (corridos)	★★★★	112,3%	128,6%	151,3%	83,4%	107,1%	4,4%

Multimercado/Ações - Long Short / Equity Hedge

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
AZ Quest Total Return FIM	R\$ 5.000	2,00%	25%	CDI	D+27 (corridos)	★★★★	94,9%	275,1%	143,9%	188,1%	144,1%	4,0%
BTG Pactual Absoluto LS FIC FIA	R\$ 5.000	2,00%	20%	CDI	D+30 (corridos)		349,9%	350,1%	176,7%	97,4%	105,3%	5,5%
Ibiuna Long Short STLS FIC FIM	R\$ 20.000	2,00%	20%	CDI	D+30 (corridos)	★★★★	599,3%	590,1%	233,5%	186,9%	141,6%	6,2%
Kondor Long Short FIM	R\$ 10.000	2,00%	20%	CDI	D+30 (corridos)	★★★★	357,5%	357,3%	154,4%	154,3%	146,3%	3,3%
XP Long Short FIC FIM	R\$ 10.000	2,00%	20%	CDI	D+15 (corridos)	★★★★	521,6%	453,3%	108,6%	129,1%	128,3%	4,3%

Multimercado/Ações - Long Biased

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance % CDI					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
Fides Absoluto FIM	R\$ 30.000	2,00%	20%	IPCA	D+30 (corridos)	★★★★	337,9%	246,6%	126,7%	212,3%	237,3%	8,1%
Miles Acer Long Bias I FIC FIM	R\$ 5.000	1,90%	20%	IPCA+IMA-B	D+30 (corridos)		-	-	-	-	-	-
Solana Absoluto FIC FIM	R\$ 10.000	1,85%	20%	IPCA + Yield IMAB	D+27 (corridos)	★★★★	290,2%	372,5%	210,4%	256,9%	171,8%	15,0%
Verde AM Unigue Long Bias FIC FIA	R\$ 10.000	2,00%	20%	IBOV	D+29 (corridos)		218,2%	612,0%	274,3%	-	-	14,7%
Vinland Long Bias Advisory FIC FIM	R\$ 25.000	1,90%	-	IPCA + Yield IMAB	D+60 (corridos)		-	-	-	-	-	-
XP Long Biased FIC FIM	R\$ 10.000	2,00%	20%	CDI	D+3 (útil)	★★★★	707,6%	1012,8%	375,4%	393,3%	412,7%	15,5%

Ações - Long Only

Fundo	Aplicação Mínima	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Benchmark	Cota Resgate	MorningStar	Performance Absoluta %					Vol 12M
							Mês	Ano	12M	24M	36M	
AZ Quest Small Mid Caps FIC FIA	R\$ 10.000	2,00%	20%	SMLL	D+27 (corridos)	★★★★	3,0%	14,2%	41,7%	85,7%	91,7%	20,4%
Brazil Capital 30 FIC FIA	R\$ 15.000	1,38%	20%	IBOV	D+30 (corridos)	★★★★	0,7%	7,6%	29,6%	75,2%	90,2%	14,5%
BTG Pactual Absoluto Institucional FIC FIA	R\$ 5.000	3,00%	-	-	D+30 (corridos)	★★★★	1,9%	10,1%	31,6%	50,3%	62,5%	15,6%
Constellation Institucional FIC FIA	R\$ 5.000	2,00%	20%	IBOV	D+60 (corridos)	★★★★	2,2%	11,7%	34,9%	68,3%	80,4%	17,3%
Gap Equity Value Institucional FIA	R\$ 20.000	3,00%	-	N/A	D+30 (corridos)	★★★★	0,7%	7,3%	23,3%	48,2%	61,9%	12,9%
Leblon Ações FIC FIA	R\$ 1.000	2,00%	15%	IPCA	D+27 (corridos)	★★★★	-1,7%	8,8%	32,7%	112,7%	104,4%	20,8%
XP Investor FIA	R\$ 10.000	2,00%	20%	IBOV	D+1 (útil)	★★★★	3,6%	15,3%	37,3%	91,3%	112,5%	17,8%

* ESSE FUNDO TEM MENOS DE 12 (DOZE) MESES. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.

** Fundos fechados/indisponíveis na plataforma para aplicação, porém com feeders que aplicam no mesmo master abroad.

IQ Fundos destinados a investidores qualificados.

**Processado às quartas-feiras.

Benchmarks

Índice	Performance					Vol 12M
	Mês	Ano	12M	24M	36M	
CDI	0,5%	1,6%	8,4%	23,3%	40,2%	0,1%
Ibovespa	0,0%	11,7%	31,4%	70,5%	66,9%	19,1%
Dólar	2,4%	0,5%	4,9%	-6,6%	3,6%	12,5%
S&P 500	-2,7%	-1,2%	11,8%	28,2%	27,7%	11,4%
Ima-B	0,9%	4,9%	10,7%	34,6%	55,6%	9,3%



Disclaimer

Este material foi elaborado pela área de Fundos de Investimentos da XP Investimentos CCTVM S/A ("XP Investimentos" ou "XP") e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A XP Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Caso os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros sejam expressos em uma moeda que não a do investidor, qualquer alteração na taxa de câmbio pode impactar adversamente o preço, valor ou rentabilidade. A XP Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material e seu conteúdo. Este relatório é destinado a circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos. Para quaisquer dúvidas e informações adicionais, favor contatar o seu assessor de investimentos ou o nosso Serviço de Atendimento ao Cliente nos telefones 4003-3710 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800-880-3710 (demais localidades). A Ouidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710. Para maiores informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, favor acessar o nosso site: www.xpi.com.br. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESSE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

Destaques do Mês

RENDA FIXA E MULTIMERCADO – CRÉDITO

Fundo: AZ Quest Altro FIC FIM CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de março, o fundo teve um rendimento de 130,45% do CDI, bastante acima da sua rentabilidade alvo de longo prazo. A performance no mês foi devida principalmente às estratégias de debêntures em CDI, debêntures incentivadas e FIDCs. Na carteira de debêntures em CDI e debêntures *hedgeadas*, os *spreads* de crédito continuaram fechando de forma acentuada em alguns ativos. Na carteira de FIDCs, diferente do usual, houve ganho de capital devido a uma remarcação feita pelo administrador em um dos ativos. No mês, além do carregamento que continua em linha com o *target*, o resultado de ganho de capital foi o principal destaque.

Posicionamento: O fundo mantém a posição conservadora no seu portfólio, com posição de 11% em caixa ou equivalentes, 81,3% no livro de debêntures e 5,6% em letras financeiras.

Fundo: BTG Pactual Crédito Corporativo I FIC FI RF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: A provável extensão do ciclo de cortes da taxa Selic em maio reforça, pelo menos no curto prazo, o interesse dos investidores por riscos que elevem seus retornos nominais. Esse fator também incentiva as empresas a buscarem o mercado de capitais com o intuito de aproveitar as taxas de juros mais baixas. Os gestores esperam se beneficiar, nos próximos meses, de um momento ainda favorável, em que enxergam um bom equilíbrio entre investidores e emissores de dívida no mercado local, proporcionando *spreads* de crédito que parecem oferecer boas oportunidades. Em março, o fundo obteve rentabilidade de 115,34% do CDI, alcançando assim uma rentabilidade de 116,05% do CDI no ano de 2018 e 115,79% do CDI nos últimos 12 meses.

Posicionamento: O fundo segue se beneficiando do fechamento dos *spreads* de algumas das maiores posições e acompanhando a chegada de novas emissões a mercado que têm conseguido atender a forte demanda por crédito privado.

Fundo: CA Indosuez Vitesse FIRF Crédito Privado

Atribuição de Performance e Perspectivas: Conforme já comunicado ao mercado, o fundo será fechado para novas captações ao atingir o patrimônio líquido de R\$ 2,8 bilhões. A decisão leva em conta a forte captação de recursos nos últimos meses e uma perspectiva de desaceleração de novas emissões de crédito conforme se aproxima o período eleitoral. Assim, com o intuito de proteger os cotistas atuais de uma piora na rentabilidade da carteira decorrente do excesso de liquidez, optou-se, temporariamente, por esse fechamento ao atingir a *capacity*.

Posicionamento: Atualmente o portfólio é composto por 55% em emissões corporativas, 18% instituições financeiras e 14% em FIDCs.

Fundo: CSHG Income FIC FIRF CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em março, o fundo apresentou rentabilidade de 105,1% do CDI. O mês foi marcado por uma forte atividade no mercado primário de crédito local, gerando boas alternativas de investimento. Nesse sentido, foram feitos cinco novos investimentos no mercado primário e três novas alocações no mercado secundário. Entre as estratégias do fundo, a que mais contribuiu para a rentabilidade no mês foi o book de debêntures corporativas, com destaque para os papéis emitidos por Arteris, Equatorial, Escelsa e MRV.

Posicionamento: Os gestores seguem privilegiando a alocação em debêntures corporativas que apresentem *spreads* de crédito mais atrativos, se comparados a letras financeiras. No fim de março, a exposição a debêntures privadas somava 45,9% do patrimônio líquido. O portfólio tem grande diversificação por emissor, com mais de 70 ativos na carteira. As maiores exposições por grupo econômico são em títulos emitidos por Copel, Escelsa, Lojas Americanas, Localiza, MRV, Petrobras e SulAmérica.

Fundo: XP Corporate Plus FIM CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo obteve, no mês de março, rentabilidade de 133% do CDI. Em 12 meses, o fundo obteve retorno acumulado de 116% do CDI. As debêntures com remuneração em *spread* sobre o CDI continuaram a apresentar boa performance, rendendo 188% do CDI no mês, com destaque para as emissões da Equatorial Energia, Águas Guariroba, Águas de Teresina e Arteris.

Posicionamento: No mês de março, o fundo participou das emissões da Energisa Mato Grosso, Energisa Paraíba e Entrevias no mercado primário. A carteira de crédito do fundo é composta por 52 emissores de 14 setores distintos. A alocação média por emissor é de 1,55% do patrimônio.

Destaques do Mês

Fundo: XP Investor FI Renda Fixa Crédito Privado LP

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo obteve rentabilidade de 109% do CDI em março. O retorno acumulado em 12 meses foi de 111% do CDI. A estratégia de crédito corporativo apresentou forte performance. A estratégia em CDI+spread rendeu 159% do CDI no mês, com destaque para as debêntures da Equatorial Energia, Águas Guariroba, Arteris e CBMG.

Posicionamento: No mês de março, o fundo participou das emissões da Energisa Mato Grosso e Entrevias no mercado primário. A carteira de crédito representa 84,6% do patrimônio do fundo, com *spread* médio de 106 pontos-base acima do CDI e *duration* de 1,59 anos.

RENDA FIXA – INFLAÇÃO/PRÉ-FIXADO

Fundo: XP Debêntures Incentivadas Crédito Privado FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês, o fundo rendeu 1,65%, contra 0,96% do IMA Geral e 0,53% do CDI. No ano, o retorno do fundo é de 4,03%, enquanto o IMA Geral rende 3,47% e o CDI 1,59%. Cabe destacar que o rendimento desse fundo é líquido de impostos. Ao longo do mês, o fundo participou da emissão de Entrevias, concessionária responsável pela operação, manutenção e modernização do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 570 quilômetros de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná.

Posicionamento: A carteira de crédito do fundo é composta por 65 ativos de 40 emissores, que operam em 11 setores distintos. Os emissores mais representativos são Energias do Brasil, Cemar e Intervias, enquanto os setores mais relevantes são: elétrico, concessões rodoviárias e saneamento.

MULTIMERCADO – CRÉDITO ESTRUTURADO

Fundo: Exodus 60 FIC FIM Crédito Privado

A gestora não enviou os comentários até a data de divulgação do relatório.

Fundo: XP Crédito Estruturado FIC FIM CP

Atribuição de Performance e Perspectivas: A boa performance do mês de março foi impulsionada pela estratégia de arbitragem, que rendeu 335% do CDI, seguida pela estratégia Mezanino/Kicker, que rendeu 278% do CDI. Destaque também para a estratégia de *Project Finance*, que rendeu 188% do CDI. Crédito Corporativo performou 167% do CDI e, por fim, o book de líquidos rendeu 127% do CDI. Ressaltamos que existem muitas oportunidades no mercado e boas operações sendo estruturadas no *pipeline* do fundo, que devem ser liquidadas nos próximos meses.

Posicionamento: O fundo tem 8% do patrimônio líquido alocado na estratégia Mezanino/Kicker, 21% em Líquidos + Caixa, 11,5% em Arbitragem, 45,5% em Crédito Corporativo e 14% em *Project Finance*.

MULTIMERCADO – MACRO BAIXA VOL.

Fundo: Claritas Institucional FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês foi de volatilidade, com os mercados enfrentando dificuldades para manter uma tendência. O Fed elevou a taxa de juros, com alterações relevantes nas projeções para os anos seguintes, porém sem modificações na mediana da trajetória dos juros para 2018, o que frustrou as expectativas. No âmbito doméstico, o cenário eleitoral continua pulverizado e sem uma trajetória clara, enquanto investigações em andamento alcançaram o círculo de amigos do presidente, e a agenda legislativa permaneceu estagnada. O Banco Central cortou os juros, anunciando nova flexibilização para a reunião seguinte, e subsequente pausa do ciclo caso a conjuntura siga em consonância com o cenário base.

Posicionamento: O fundo mantém as posições nos juros nominais e reais de curto/médio prazo com transição para vértices longos com bom resultado. Em Bolsa, as posições direcionais foram balanceadas por *cases* de maior convicção, enquanto no *book* de moedas, mantivemos as posições em *cross* do G7, Latam e *hedge* no real com resultado negativo.

Destaques do Mês

Fundo: JGP Max XP FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Março foi um mês de instabilidade nos mercados globais. No Brasil, os ativos financeiros acompanharam, de certa forma, o movimento de correção global, porém as perdas foram menos acentuadas, o que demonstra uma força considerável. As taxas de juros recuaram bastante durante o mês, seguindo o movimento do comitê de política monetária, que reduziu a taxa de juros em 25 pontos-base e preanunciou que pretende reduzi-la novamente em maio, para 6,25% a.a., o que não era esperado. Isso deu um estímulo adicional às bolsas de valores: o Ibovespa fechou o mês praticamente no mesmo patamar do mês anterior, apesar da queda forte das bolsas norte-americanas. O real se desvalorizou um pouco frente ao dólar, mas o movimento foi relativamente contido tendo em vista a volatilidade internacional.

Posicionamento: Atualmente, as principais posições do fundo são: compra de NTN-Bs, principalmente do vértice 2022; compra de dólar contra real; posições ativas em renda variável, destacando aquelas ligadas a eventos corporativos.

Fundo: Modal Institucional FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo fechou fevereiro com retorno de 108% do CDI. A atribuição positiva do mês veio do *book* de renda fixa Brasil, devido à surpresa com o COPOM quando o BC surpreendeu e garantiu uma queda de 25 bps, deixando as “portas abertas” para a possibilidade de mais uma redução na próxima reunião. Isso fez as opções da parte curta da curva se valorizarem e compensou os *books* de RV e moedas que contribuíram negativamente para a performance do mês. Ao longo do mês, viu-se uma piora do mercado internacional com a agenda protecionista do Trump, que culminou no aquecimento da guerra comercial entre EUA e China. No mercado local, as eleições somente devem se definir após a Copa do Mundo. Os gestores seguem acreditando em um cenário positivo apesar da volatilidade.

Posicionamento: Os gestores iniciam o mês de abril mais cautelosos, menores nas posições e de olho nos movimentos de curto prazo, em especial no mercado internacional. Estão otimistas com Brasil e com emergentes. Optaram por realizar boa parte do ganho em renda fixa. Seguem comprados em bolsa via opção e comprados na NTN-B longa.

MULTIMERCADO – MACRO MÉDIA VOL.

Fundo: Kinea Chronos FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em juros, resultado foi positivo nos juros locais. BC surpreendeu, sinalizando novo corte em maio. Com isso, os juros futuros caíram e os gestores aproveitaram para reduzir novamente o tema. Em ações, resultado positivo tanto no direcional quanto nos pares. Destaque nos setores de consumo, serviços financeiro e indústria. Em moedas, resultado positivo. A liquidez global deve diminuir nos próximos meses, impactando países que expandiram crédito nos últimos anos. Além disso, a China deve desacelerar, dado impacto defasado da diminuição do crédito não bancário. Em fatores, resultado negativo em Valor e Carregamento. Outros fatores globais (Tamanho, Momento, Qualidade e Estabilidade) tiveram resultado levemente positivo. Em volatilidade, resultado levemente negativo.

Posicionamento: Os gestores reduziram as posições em juros. Direcional de ações comprado em consumo, saneamento, celulose e elétricas. 27 pares de ações. Estão Comprados em dólar contra uma cesta de moedas. Estão investidos em diferentes temas de *risk factoring investing* como Carregamento, Momento, Qualidade, Valor, Estabilidade e Tamanho. Por fim, estão comprados em volatilidade de moedas e vendidos na volatilidade de bolsas.

Fundo: Truxt XP Macro FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de março, a posição tomada em taxas americanas teve contribuição negativa para o fundo. A principal contribuição negativa foi a posição tomada em taxas de Europa e República Checa, na medida em que os dados de atividade surpreenderam para baixo no 1T e o movimento de apreciação do euro diminuem a urgência do ECB no processo de retirada de estímulos. No mercado de juros brasileiro, uma pequena exposição aplicada na parte média da curva teve contribuição positiva para o fundo, dado que o BCB surpreendeu ao indicar que cortará ao menos mais uma vez a Selic. Com o índice Bovespa operando perto da estabilidade, a posição comprada em Ibovespa não teve contribuição relevante para a rentabilidade do fundo no período. No mercado de moedas, o *book* não teve contribuição relevante.

Posicionamento: Os gestores mantêm as mesmas posições tomadas em juros EUA, Europa e República Checa. Além disso, estão comprados em Ibovespa e aplicados em juros Brasil.

Destaques do Mês

Fundo: Verde AM Scena XP FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo teve ganhos ao longo do mês principalmente com a exposição em renda fixa, que se beneficiou da queda das taxas de juros tanto reais quanto nominais. Também teve ganhos na posição de Bolsa brasileira e no *hedge* no dólar. Do lado negativo, a exposição em ações globais foi o principal detrator do portfólio. Os gestores continuam a manter um cenário positivo para Bolsa global, apesar da maior volatilidade vista desde fevereiro. No Brasil, também mantêm viés positivo, com preferência pelo mercado de juros, dado o prêmio de risco que vem sendo precificado.

Posicionamento: O fundo continua posicionado em juros reais e nominais na parte intermediária da curva, comprado em ações e crédito globais, e com uma pequena alocação comprada na Bolsa brasileira. O dólar continua sendo a proteção, ainda pequena, do portfólio.

Fundo: XP Macro FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo completou 2 anos, com rentabilidade acumulada de 173% do CDI desde o início. No mês de março, o fundo subiu 2,40%, com ganhos relevantes nos mercados de juros e na estratégia *long & short*, compensando parcialmente as perdas nos mercados externos. Diante de um quadro inflacionário extremamente benigno, o fundo manteve sua exposição aplicada em juros nominais e reais. Os gestores acreditam que o BC reduzirá a taxa Selic para 6,25% e deve manter os juros nesses níveis durante um longo período. No mercado de Bolsa, permanecem sem exposição, após terem encerrado a posição comprada no final de fevereiro.

Posicionamento: O fundo aumentou sua exposição aplicada em juros nominais e reais. Em bolsa, encerraram a posição comprada que carregavam há meses. Continuam otimistas com a bolsa, mas o ligeiro aumento da incerteza no exterior, a perspectiva de retomada mais lenta na economia local e a forte alta ocorrida na Bolsa diminuíram a assimetria da Bovespa no curto prazo. Nos mercados externos, o fundo mantém uma posição tomada em juros americanos.

MULTIMERCADO – MACRO ALTA VOL.

Fundo: Adam Macro Strategy Advisory FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O período foi marcado pela mudança de patamar do VIX, com o mercado ainda passando por ajustes importantes nos portfólios. Esses fatores técnicos e de origem na economia americana foram os responsáveis pela performance do mês. No mercado local, os dados correntes seguiram a trajetória de confirmação de indicadores benignos para a inflação, enquanto a atividade econômica e o mercado de trabalho permanecem em sua recuperação gradual. Os gestores seguem convictos dos fundamentos que respaldam a carteira de ativos, tanto no mercado internacional quanto no doméstico, fazendo os ajustes, quando necessários, aos novos patamares de volatilidade dos mercados e, não menos importante, aproveitando as oportunidades que as distorções de preços relativos permitem para otimizar o equilíbrio de portfólio.

Posicionamento: Estão posicionados em Renda Fixa Global, Moedas, Índices Globais de Ações, Sector & Stock Selection global e Commodities.

Fundo: Bahia AM Maraú FIC de FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo rendeu 2,32%, com ganhos em renda fixa e Bolsa. Em renda fixa, os destaques foram posições que se beneficiaram da queda de juros no Brasil e da compressão do risco de crédito de empresas europeias. Em Bolsa, os ganhos vieram de posições compradas em Papel e Celulose, Aéreas, vendidas em Serviços Financeiros e relativas em Bancos. No mês, a volatilidade dos mercados continuou alta, sendo influenciada por disputas comerciais entre EUA e China e por questões específicas na indústria de tecnologia. Os gestores seguem com cenário-base benigno, dado o nível elevado de crescimento global distribuído entre blocos econômicos e, no Brasil, acreditam na manutenção da Selic em um nível baixo por um longo período, devido a pressões inflacionárias contidas e um elevado nível de capacidade ociosa.

Posicionamento: A carteira atual reflete um otimismo moderado com ativos brasileiros e um viés levemente positivo com riscos globais. Dessa forma, o fundo tem posições otimistas no mercado de crédito, com expectativa de uma abertura de juros nos países desenvolvidos. Internamente, o otimismo se reflete em posições compradas em Bolsa e aplicadas em juros.

Destaques do Mês

Fundo: Canvas Enduro III FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo teve desempenho positivo no mês de março. A principal contribuição veio das posições em bolsa local (+0,2%), com destaque para a estratégia de ações específicas. As posições em juros locais também geraram resultado positivo (+0,2%), concentrado na curva de juros nominal (vencimento em 2021). Essas posições foram favorecidas pelo cenário positivo da economia local, com recuperação consistente da atividade combinada com inflação muito baixa, que permitiu ao Banco Central manter a trajetória de queda dos juros. Os outros mercados (moeda local, cupom cambial, commodities, moedas, juros e bolsas internacionais) apresentaram resultado neutro.

Posicionamento: A carteira atual reflete um cenário cautelosamente otimista. Os gestores têm uma visão positiva para o crescimento global e local. O maior risco vem de uma aceleração da inflação nos países desenvolvidos. No cenário local acreditam num cenário benigno para inflação. Com isso, possuem posições em juros reais e Bolsa local e, no mercado internacional, posições relativas em moedas e tomadas em taxas de juros.

Fundo: Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo apresentou um retorno de 1,64% (309% do CDI) no mês, acumulando 21,95% (254% do CDI) em 12 meses. Operações no mercado de juros geraram retorno de 1,73%, com destaque para as posições aplicadas nas curvas brasileira e mexicana. O *book* de moedas ficou negativo em -0,26%, com destaque para a posição vendida em dólar contra moedas globais. No mercado de *equities*, foi gerado retorno de 0,10%, sendo que as posições de *long* & *short* neutro geraram 0,20%. A parte direcional desse *book* teve retorno de -0,10%, com posição comprada em Ibovespa.

Posicionamento: O fundo continua aplicado na parte intermediária da curva de juros local. No México, também está aplicado no juro nominal. Nos EUA, está tomado no juro de 2 anos. Os gestores permanecem com posições vendidas em USD contra moedas globais.

Fundo: Mauá Macro FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de março, o fundo apresentou retorno de +0,63%. Os ganhos vieram, principalmente, pelo combo de posições na parte curta da curva de juros Brasil. A posição foi beneficiada por dados do Copom mais *dovish*, que confirmaram um novo corte na taxa de juros e trouxeram a possibilidade de um corte adicional. As posições de juros chileno, mexicano e colombiano também obtiveram resultados positivos. As perdas vieram, principalmente, das posições de Bolsa e posições tomadas na parte curta da curva de Fed Funds, impactadas pelos conflitos gerados com as políticas protecionistas de Trump e dos acontecidos com o setor de tecnologia.

Posicionamento: Tomado na parte curta da curva de juros e pequena posição aplicada na parte intermediária da curva de juro real. Já em juro internacional, há um combo de posições que se beneficiam da continuidade do processo de normalização da taxa de juros nos Estados Unidos, posição aplicada na parte curta da curva de juros colombiano, chileno e juros mexicano.

Fundo: Kapitalo Kappa XP FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mercado de juros local, tanto o livro direcional quanto o de inclinação contribuíram positivamente para o resultado. No mercado de moeda local, as posições no cupom cambial e em risco país obtiveram resultado positivo. Contribuiu negativamente a posição comprada em real. No mercado de juros internacionais, as posições tomadas nas curvas chilena e colombiana obtiveram resultados negativos. Em câmbio internacional, a posição vendida em peso mexicano contra dólar teve resultado negativo. Na Bolsa brasileira, as principais contribuições para o resultado positivo foram as posições compradas em ações do setor de papel & celulose e bancos e posições vendidas em educação. Apresentaram performance negativa as posições compradas em mineração e siderurgia.

Posicionamento: O fundo termina o mês de março com posição aplicada em juro nominal e comprada em inflação. No mercado local, está tomado no cupom cambial e comprado em risco país. No mercado de juros internacional, tem posição inclinada na parte curta da curva americana e tomada na curva chilena. Em câmbio internacional, tem posição comprada em peso chileno contra dólar.

Destaques do Mês

Fundo: Vinland Macro Advisory FIC FIM

O fundo apresenta menos de um mês de histórico e, portanto, não foi levantado o seu comentário mensal.

INTERNACIONAL

Fundo: Aberdeen Multi Asset Growth Advisory FIM IE

O fundo apresenta menos de um mês de histórico e, portanto, não foi levantado o seu comentário mensal.

Fundo: Claritas Global High Yield FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: O Índice Bank of America Merrill Lynch Global High Yield teve retorno em USD de 0,42% em março. As indústrias com pior desempenho foram consumo discricionário, energia e matérias primas. Os melhores desempenhos vieram de *utilities*, suprimentos e finanças. Papéis de menor qualidade tiveram pior performance. Por região, Europa teve desempenho inferior aos EUA.

Posicionamento: A carteira teve um desempenho inferior ao índice durante o mês, impulsionado pela seleção de títulos. A alocação de ativos teve um pequeno impacto negativo no desempenho, impulsionado por um *underweight* em títulos do governo sem garantia e *overweight* em satélite por cabo. No entanto, isso foi compensado principalmente por impactos positivos nos setores financeiros e de materiais de construção.

Fundo: JPM - Global Income Allocation FIC FIM CP IE - Classe A

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo fechou março em -1,0%. Apesar do recente aumento da volatilidade nos mercados globais, o time de gestão continua construtivo para a alocação em ativos de risco (renda variável) em 2018. O aumento da volatilidade ocorreu principalmente devido a uma reprecificação de riscos de cauda, de forma que não acredita-se que haja uma mudança estrutural na economia. O fundo continua com uma posição em ações próxima das máximas históricas (aproximadamente 42% do PL), no entanto vem diminuindo nos últimos meses. Regionalmente, a maior parte da redução foi em ações europeias, devido à visão de que a aceleração do crescimento na Europa vem diminuindo e a apreciação do euro pode atrapalhar a geração de lucro. Em renda fixa, a alocação continua principalmente em crédito (*high yield* americano / emergentes).

Posicionamento: O fundo busca ativos que gerem renda (dividendos/cupons). Atualmente, o fundo possui aproximadamente 42% do PL em renda variável, com viés para Europa. Essa alocação está próxima das máximas históricas, mas vem diminuindo nos últimos meses. Em renda fixa, a carteira possui um viés para *high yield*, principalmente nos EUA. Emergentes são uma grande aposta do fundo, com 16% do PL (8% RV e 8% RF).

Fundo: PIMCO Income FIC FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo rendeu 0,74% no mês de março, comparado a 0,53% do CDI. Os principais contribuidores foram a exposição às taxas de juros americanas e australianas, a posição comprada em uma cesta de moedas de mercados emergentes, também como a exposição à *duration* local de mercados emergentes (principalmente no México). Os principais detratores foram as posições em créditos de grau de investimento e *high yield*, as posições em créditos securitizados (principalmente non-Agency MBS e CMBS), além da exposição vendida à taxa de juros japonesa.

Posicionamento: O fundo continua a enfatizar países de alta qualidade, como a Austrália. Os gestores continuam concentrados na parte intermediária da curva de rendimentos nos EUA, onde veem as oportunidades mais atraentes. O fundo permanece seletivo nas alocações de crédito, já que o forte desempenho recentemente nesse setor levou os *spreads* para níveis relativamente apertados.

Destaques do Mês

Fundo: Schroders Liquid Alternatives FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de março, marcado pelas discussões e implementações de novas regras tarifárias pelas grandes potências mundiais, apresentou contínua volatilidade e performance negativa de boa parte dos ativos internacionais. As Bolsas internacionais e americanas novamente cederam -2,37% (MSCI World) e -2,59% (S&P 500), respectivamente. No âmbito da renda fixa global, o mês de março viu recuperação com retornos de 1,1% (Barclays Global Aggregate) acumulando 1,4% no ano. O fundo apresentou retorno ligeiramente negativo em 0,15% no mês, rentabilidade superior aos principais índices de bolsa internacionais e renda fixa *high yield*, o que evidencia o benefício da diversificação na composição da carteira.

Posicionamento: Atualmente, a parcela de estratégia de Ações (*Long & Short* e Retorno Absoluto) representa 58% da carteira. A parcela de fundos de Renda Fixa (Retorno Absoluto) soma 27% da carteira e fundos Diversificadores/Sistemáticos representam 15% da carteira. No total, 14 estratégias compõem o portfólio.

Fundo: Templeton Global Total Return FIC FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em março, o desempenho foi principalmente atribuível a posições cambiais. As estratégias de taxa de juros prejudicaram os resultados relativos, enquanto as exposições de crédito gerais tiveram um efeito amplamente neutro. Entre as moedas, as posições em América Latina contribuíram para o desempenho relativo (o peso mexicano contribuiu, enquanto o real brasileiro prejudicou). Contudo, as posições "shorts" no euro e o iene japonês prejudicaram os resultados relativos. As posições em juros na América Latina (Brasil) e a Ásia, exceto Japão, contribuíram para o desempenho absoluto, enquanto a exposição de duração negativa em Treasuries dos EUA prejudicou.

Posicionamento: O fundo continua a manter uma baixa *duration* na carteira, ao mesmo tempo em que visa uma correlação negativa com os retornos do US Treasury. Os gestores continuam a manter exposições seletivas em moedas locais de países emergentes em que acreditam que tenham fundamentos saudáveis e *yield* interessante.

Fundo: Western Asset Macro Strategies FIC FIM IE

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo apresentou desempenho positivo ao longo do mês de março, impulsionado pelas posições em taxas de juros, mercados emergentes e moedas. O mercado teme que a elevação das tarifas de importação imposta pelos EUA possa desencadear uma guerra comercial global, com a retaliação de seus parceiros comerciais. Esse temor contribuiu para a volatilidade dos mercados, dado que essa guerra comercial pode reduzir o comércio global afetando o crescimento econômico. O Fed elevou, conforme já era amplamente esperado, a taxa básica de juros da economia em 0,25%. O crescimento econômico manteve sua trajetória de recuperação gradual e a inflação permaneceu em patamares abaixo da meta do Fed. Assim, os gestores continuam a ver pouco espaço para o Fed alterar seu plano de voo de normalização dos juros.

Posicionamento: O fundo permanece posicionado tanto em mercados emergentes quanto em taxas de juros de países desenvolvidos, notadamente EUA. Adicionalmente, a carteira de moedas diversificada mantém um viés vendido em moedas asiáticas como forma de proteção às posições em mercados emergentes.

MULTIMERCADO – MULTIESTRATÉGIA

Fundo: Bozano Quant FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de março, o fundo Bozano Quant apresentou rentabilidade de +0,63% (118% do CDI). Deste total, 0,26% foram provenientes das estratégias quantitativas do fundo; -0,16% dos custos operacionais; e +0,53% do caixa. Do resultado das estratégias, a parte Brasil teve rentabilidade de +0,20% enquanto as estratégias internacionais tiveram rentabilidade de 0,06%. Em termos de atribuição de performance por classes de ativos. Na parte Brasil, as estratégias de juros tiveram rentabilidade positiva de +0,41%, enquanto as estratégias de renda variável apresentaram rentabilidade de 0,05%. Os principais detratores do mês foram as estratégias de dólar/real com rentabilidade de -0,26%. Na parte internacional, o mês de março seguiu marcado por crescente inquietação com temas como Trade War e pol

Posicionamento: O fundo Bozano Quant se utiliza de estratégias sistemáticas de variados horizontes de investimento e, por isso, pode alterar significativamente sua exposição ao longo do mês. As principais exposições do portfólio são posições compradas em índices globais e em commodities de energia.

Destaques do Mês

Fundo: Kadima II FIC de FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo encerrou o primeiro trimestre com resultados equivalentes a 128% do CDI no período. Nos últimos 12 meses, acumula o equivalente a 151% do CDI. A maior contribuição dos ganhos veio dos modelos seguidores de tendência de curto prazo. Do lado negativo, o destaque foram os modelos de *long & short* estatístico. Os gestores acreditam que o ano de 2018 será marcado por muita volatilidade, o que historicamente costuma favorecer a abordagem da casa. Ainda veem um *upside* dos mercados *offshore*, que eventualmente poderão ter sua volatilidade retornando para patamares históricos.

Posicionamento: A maior alocação de risco segue no *trend-following* de curto prazo, com aproximadamente 70% da alocação de risco do fundo. Recentemente alguns futuros *offshore* tiveram sua alocação de risco aumentada, mas os gestores ainda concentram a maior parte nos mercados domésticos. Esse modelo de *trend-following* sempre teve a maior alocação e costuma performar melhor em ambientes de maior volatilidade.

MULTIMERCADO/AÇÕES – LONG SHORT/EQUITY HEDGE

Fundo: AZ Quest Total Return FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: A despeito de uma temporada de balanços bastante positiva, com melhora de resultados em boa parte das empresas, a bolsa brasileira teve um mês bastante volátil, impactada pelos cenários político e internacional. Por isso, os gestores reduziram marginalmente as exposições bruta e líquida do fundo, como estratégia de gerenciamento de risco. Ainda, seguem confiantes no processo de reorganização macroeconômica do Brasil, bem como no crescimento dos lucros de boa parte das empresas brasileiras, positivamente impactados pelo crescimento das receitas e queda nas despesas financeiras.

Posicionamento: A casa não divulgou seu posicionamento até o fechamento do material.

Fundo: BTG Pactual Absoluto LS FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo apresentou uma valorização de 1,9% em março (350% do CDI). As maiores contribuições positivas foram Localiza (+11%), Itaúsa (+5,2%) e Ambev (+9,4%). O resultado do 4T17 da Localiza superou as expectativas: crescimento de 67,1% do lucro no trimestre, com destaque para o forte crescimento de diárias alugadas para 48,2% e diluição adicional de custos fixos. Já para Ambev, o resultado do 4T17 também surpreendeu positivamente o mercado, com destaque para a aceleração de volumes e ganhos de *market share* no Brasil, evolução positiva da receita por hectolitro e queda de custos dos insumos ajudados por uma taxa de câmbio mais favorável. Por fim, obteve-se desempenho positivo dos pares intrassetoriais locais, principalmente nos setores de papel & celulose, imobiliário e financeiro.

Posicionamento: O Ibovespa ficou estável em março, em um mês marcado pela volatilidade nos mercados internacionais. O S&P 500 apresentou queda de 2,7% no período, pressionado por uma nova onda de protecionismo nos EUA, bem como a saída de pessoas chave do governo Trump. Já no Brasil, a indefinição do cenário político também começou a ganhar mais peso na medida em que as eleições se aproximam.

Fundo: Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo apresentou um retorno de 3,19% (599% do CDI) no mês, acumulando 21,24% (246% do CDI) em 12 meses. O setor de consumo discricionário contribuiu com 1,26%, com destaque para a posição comprada em LAME4, VVAR11 e BTOW3 e vendida em LREN3 e BOVA11. O setor de utilidade pública contribuiu com um retorno de 1,11% com a posição comprada em CSMG3 e vendida em UGPA3. O setor financeiro contribuiu com um retorno de 0,69%, com destaque para a posição comprada em BVMF3 e vendida em CIEL3. O setor da indústria contribuiu com -0,55%, em que o destaque foi a posição comprada em RAIL3 e vendida em BOVA11.

Posicionamento: O mercado acionário brasileiro não apresentou valorização relevante em março, influenciado por fatores domésticos e externos. Mesmo nesse ambiente, os gestores continuam encontrando oportunidades, o que os levou a aumentarem o posicionamento ao longo do mês.

Destaques do Mês

Fundo: Kondor Long Short FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em março, apesar de os mercados desenvolvidos continuarem turbulentos, as boas perspectivas de crescimento global mantiveram os emergentes estáveis. No Brasil, a inflação segue controlada e o Banco Central já sinalizou mais cortes de juros, mantendo a dinâmica favorável para a recuperação econômica e para o desempenho de ativos de risco. A posição no setor de Papel & Celulose se destacou positivamente no mês devido ao ambiente mais favorável de preços e ao anúncio de fusão no setor.

Posicionamento: As maiores posições do fundo estão nos setores Elétrico e Financeiro.

Fundo: XP Long Short FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Tivemos um mês onde diversas posições contribuíram positivamente para o desempenho do fundo com principal destaque para a posição de Lojas Americanas, que divulgou um resultado de 4º trimestre mostrando não apenas uma retomada nas vendas, como uma melhora substancial de seu capital de giro. Além disso, Suzano, Azul, Copasa e Sanepar tiveram um forte desempenho no mês. O principal destaque negativo foram as ações da Qualicorp que caíram mais de 20% após reportar um resultado mais fraco que a expectativa. Julgamos a queda das ações exageradas e aproveitamos a forte queda pra aumentar a exposição na empresa.

Posicionamento: O setor de consumo é o mais representativo da carteira (8,9%), sendo Lojas Americanas a principal posição. Na sequência, vem o setor elétrico (8%), representado principalmente por Transmissão Paulista, e o setor de saneamento (6,4%), com Sanepar e Copasa.

AÇÕES – LONG BIASED

Fundo: Fides Absoluto FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: O mês de março foi marcado pela continuidade da correção nos mercados externos. Os gestores acreditam que esse cenário de menor liquidez global via retirada dos estímulos monetários acarretará um ambiente menos benigno do que presenciado recentemente. O cenário brasileiro continua extremamente incerto por conta das eleições, e não compartilham da visão de que qualquer um dos prováveis presidentes são positivos para a precificação dos ativos. Na visão da casa, o mercado já incorpora muito otimismo para crescimento dos próximos 2 anos e isso deixa pouca margem de segurança para grandes alocações. Os gestpres permanecem cautelosos, esperando uma oportunidade melhor para alocar mais capital. No mês o fundo rendeu 1,80% contra o Ibovespa de 0,01%. Os destaques positivos foram nos setores de Utilities e Industriais.

Posicionamento: As maiores alocações do fundo estão nos setores de Utilities, Siderurgia, Petróleo e Infraestrutura.

Fundo: Miles Acer Long Bias I FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Os principais destaques do mês de março foram: adiamento do julgamento de *habeas corpus* preventivo do ex-presidente Lula para 04/04/2018; redução da taxa Selic para 6,5% a.a. e indicação de um possível corte adicional de 0,25%; e aumento das taxas de juros em 0,25% para o intervalo de 1,50% a 1,75% pelo Fed. Os destaques positivos em março foram: Suzano, Lojas Americanas e CPFL. Do lado negativo, figuram Smiles, Usiminas e Kroton.

Posicionamento: O fundo encerrou o mês de março com exposição líquida a renda variável de 72% e 13 empresas investidas. Destaque para as posições em Papel & Celulose e Utilidade Pública.

Fundo: Solana Absolutto FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Os principais destaques do mês de março foram: adiamento do julgamento de *habeas corpus* preventivo do ex-presidente Lula para 04/04/2018; redução da taxa Selic para 6,5% a.a. e indicação de um possível corte adicional de 0,25%; e aumento das taxas de juros em 0,25% para o intervalo de 1,50% a 1,75% pelo Fed. Os destaques positivos em março foram: Suzano, Lojas Americanas e CPFL. Do lado negativo, figuram Smiles, Usiminas e Kroton.

Posicionamento: O fundo encerrou o mês de março com exposição líquida a renda variável de 72% e 13 empresas investidas. Destaque para as posições em Papel & Celulose e Utilidade Pública.

Destaques do Mês

Fundo: Verde AM Unique Long Bias FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O desempenho positivo do fundo no mês foi consequência da performance de diversas ações, sem uma concentração muito relevante. As principais contribuições positivas foram as ações da B3, Energisa e CVC, enquanto a principal contribuição negativa foi de Eletrobras, que devolveu o resultado positivo do mês anterior. A retomada do crescimento econômico, com inflação sob controle e juros mais baixos, traz um ambiente muito positivo para as empresas e para o mercado de ações para os próximos anos.

Posicionamento: O maior investimento do fundo é em Equatorial, seguido de empresas do setor financeiro e shoppings. A excelente gestão da Equatorial continuará gerando valor na consolidação do setor elétrico. No setor financeiro, há ótimas empresas que se beneficiarão da retomada da economia. No setor de shoppings, os gestores veem um longo ciclo de retomada do consumo com pouca competição de novas unidades.

Fundo: Vinland Long Bias Advisory FIC FIM

O fundo apresenta menos de um mês de histórico e, portanto, não foi levantado o seu comentário mensal.

Fundo: XP Long Biased FIC FIM

Atribuição de Performance e Perspectivas: Ao longo do mês, o fundo reduziu a exposição direcional para cerca de 70%. Apesar da cabeça ainda construtiva, os gestores veem com certa preocupação o aumento da volatilidade dos mercados internacionais e julgam ser mais apropriado ter um pouco mais de caixa no fundo nesse momento. Teve-se um mês em que diversas posições contribuíram positivamente para o desempenho do fundo, com principal destaque para a posição de Lojas Americanas, que divulgou um resultado de 4º trimestre mostrando não apenas uma retomada nas vendas, como uma melhora substancial de seu capital de giro. Além disso, Suzano, Azul, Copasa e Sanepar tiveram um forte desempenho no mês. O principal destaque negativo foram as ações da Qualicorp, que caíram mais de 20% após reportar um resultado mais fraco que a expectativa. Os gestores julgam a queda das ações exageradas e aproveitamos a forte queda pra aumentar a exposição na empresa.

Posicionamento: O setor de consumo é o mais representativo da carteira (19,4%), sendo Lojas Americanas a principal posição. Na sequência, vem o setor elétrico (17,7%), representado principalmente por Transmissão Paulista, e o setor de saneamento (15%), com Sanepar e Copasa.

AÇÕES – LONG ONLY

Fundo: AZ Quest Small Mid Caps FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: Em mês de relativa estabilidade nas bolsas brasileiras, o fundo apresentou performance bastante positiva com grande *outperformance* em relação ao seu benchmark, principalmente em função das posições nos setores de Varejo, Bancos, Papel & Celulose e Transportes. O destaque negativo ficou por conta da posição no setor de Educação.

Posicionamento: A casa não divulgou seu posicionamento até o fechamento do material.

Fundo: BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O Absoluto Institucional apresentou valorização de 1,9% em março. As maiores contribuições positivas foram Localiza (+11%), Itausa (+5,2%) e Ambev (+9,4%). O resultado do 4T17 da Localiza superou as expectativas: crescimento de 67,1% do lucro no trimestre, com destaque para o forte crescimento de diárias alugadas para 48,2% e diluição adicional de custos fixos. Já Itausa seguiu precificando uma perspectiva positiva para o crescimento de lucros nos próximos anos pelo gradual aumento na carteira de crédito, mantendo a qualidade dessa. Quanto à Ambev, o resultado do 4T17 também surpreendeu positivamente, com destaque para aceleração de volumes e ganhos de *market share* no país, evolução positiva da receita por litro e queda de custos dos insumos ajudados por uma taxa de câmbio mais favorável.

Posicionamento: O Ibovespa ficou estável em março, em um mês marcado pela volatilidade nos mercados internacionais. O S&P 500, apresentou queda de 2,7% no período, pressionado por uma nova onda de protecionismo nos EUA bem como a saída de pessoas chave do governo Trump. Já no Brasil, a indefinição do cenário político também começou a ganhar mais peso na medida em que as eleições se aproximam.

Destaques do Mês

Fundo: Brasil Capital 30 FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo apresentou retorno de 0,73% em março, acumulando alta de 7,57% no ano. Os destaques positivos da carteira foram CVC, Comgás e Energisa. O mês foi marcado por grande volatilidade nos mercados, ditado em grande parte pelo cenário externo, dada a preocupação com a economia americana e a inflação, além da ameaça de uma guerra comercial global. Mas a percepção de risco foi diminuindo ao longo do mês, fazendo com que o Ibovespa fechasse praticamente estável, devido principalmente à forte recuperação no último dia de março. No Brasil, houve mais uma queda na taxa básica de juros, que atingiu 6,5%. Além disso, o Banco Central sinalizou uma redução adicional para a próxima reunião. Os indicadores de atividade, confiança e inflação também seguem favoráveis.

Posicionamento: Os gestores entendem que esses fatores continuarão a impactar positivamente as expectativas dos agentes econômicos e o fluxo de caixa gerado pelas empresas. Com isso, mantêm baixo o nível de caixa e o portfólio segue composto por empresas com vantagens competitivas estruturais, posicionamento dominante em seus mercados de atuação e com perspectivas claras de forte aumento de lucros em 2018.

Fundo: Constellation Institucional FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: Os destaques positivos em março foram Suzano, Localiza e Ambev; os negativos foram Rumo, Ultrapar e Mercado Livre. O Banco Central continuou cortando a taxa de juros, atingindo o menor patamar histórico de 6,50% a.a. O mercado não descarta um novo corte em maio, atingindo 6,25%. Esse movimento tem beneficiado bastante a Bolsa, impulsionado pelo fundamento das empresas que vendem mais (já que os clientes pagam prestações menores) e pela busca crescente por uma rentabilidade melhor. A economia segue recuperando, gerando otimismo com as ações no portfólio do fundo. A incerteza na Bolsa americana, porém, atrapalhou o desempenho dos mercados mundiais. O aumento da taxa de juros americana e a polêmica sobre a privacidade de dados do Facebook foram os principais responsáveis.

Posicionamento: Os gestores seguem com o mesmo posicionamento no fundo. A filosofia de investimentos da Constellation consiste em investir em empresas de qualidade no longo prazo, buscando sempre ser sócios das melhores empresas do Brasil disponíveis na Bolsa. Hoje as maiores posições na carteira são Itaú, B3, CVC, Renner e Ambev.

Fundo: GAP Equity Value Institucional FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: O fundo teve rendimento líquido de 0,71% em março, destacando-se os setores Financeiro, Shopping e Saúde. As principais contribuições vieram dos papéis: B3SA3 (+0,36%), ITSA4 (+0,21%) e ALSC3 (+0,20%). No mercado de ações, não houve grandes mudanças. Os gestores observam mais um mês de estabilidade, apesar da dispersão típica advinda de uma temporada de resultados bastante heterogênea.

Posicionamento: As principais posições do portfólio são nos setores de bancos e energia elétrica, entre elas Equatorial, Cemar, Omega, Energias do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander.

Fundo: Leblon Ações FIC FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: No mês de março, o fundo obteve rentabilidade negativa de -1,7% contra uma performance neutra do Ibovespa. As principais contribuições positivas foram Suzano (+53,4%; 5,9% do fundo), B3 (+4,2%; 6,3% do fundo) e Tegma Logisita (+9,4%; 3,2% do fundo). As maiores contribuições negativas foram Eletrobras (-15,2%; 4,6% do fundo) e PetroRio (-18,6%; 2,9% do fundo).

Posicionamento: O fundo realizou parte dos ganhos em Petrobras e aumentou a exposição a CCR. Suzano e BR Properties foram adicionadas ao portfólio. Por fim, os gestores decidiram se desinvestir totalmente de BR Distribuidora.

Fundo: XP Investor FIA

Atribuição de Performance e Perspectivas: Teve-se um mês, em que diversas posições contribuíram positivamente para o desempenho do fundo, com principal destaque para a posição de Lojas Americanas, que divulgou um resultado de 4º trimestre, mostrando não apenas uma retomada nas vendas, como uma melhora substancial de seu capital de giro. Além disso, Suzano, Azul, Copasa e Sanepar tiveram um forte desempenho no mês. O principal destaque negativo foram as ações da Qualicorp, que caíram mais de 20% após reportar um resultado mais fraco que a expectativa. Os gestores julgam a queda das ações exageradas e aproveitaram a forte queda para aumentar a exposição na empresa.

Posicionamento: O setor de consumo é o mais representativo da carteira (17,3%), sendo Lojas Americanas a principal posição. Na sequência, vem o setor elétrico (15,4%), representado principalmente por Transmissão Paulista, e o setor de saneamento (11,9%), com Sanepar e Copasa.

Disclaimer



ATENÇÃO: Este material é de uso interno, de caráter informativo, destinado a distribuidores e agentes autônomos de Investimentos vinculados à XP Investimentos. É expressamente vedado o encaminhamento deste material para clientes, prospects e/ou terceiros de qualquer natureza. Este conteúdo não caracteriza publicidade ou qualquer tipo de oferta, sendo certo que seu uso para captação ou venda é expressamente proibido pela XP Investimentos. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Importante: Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de cotas do Fundo, análise, sugestão, solicitação ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, indicação de alocação ou estratégias por parte dos destinatários. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do Fundo pelo investidor ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste material foi disponibilizado pelo Gestor do Fundo e não reflete a visão ou opinião da XP Investimentos CCTVM S/A. As informações referem-se às datas mencionadas. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Os investidores devem buscar orientação profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes a sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda que pode ser superior ao capital investido. Os dados mencionados neste material foram extraídos de fonte externa e podem apresentar distorções não se comprometendo a XP Investimentos CCTVM S/A com a veracidade dessas informações. A XP Investimentos CCTVM S/A se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações aqui veiculadas. O presente material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos CCTVM S/A. Para informações e dúvidas, favor contatar seu assessor de investimentos ou os canais de Atendimento da XP Investimentos nos telefones 4003-3710 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-880-3710 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800-722-3710. A XP Investimentos CCTVM S/A., na qualidade de distribuidora de fundos de investimento, poderá receber remuneração em razão das aplicações efetuadas por seus clientes. A remuneração da XP Investimentos CCTVM S/A, enquanto distribuidora, não onera a rentabilidade do fundo, pois a mesma é derivada de parcela da taxa de administração já estipulada no regulamento do fundo.

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 / 10º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04538-132
CNPJ: 02.332.886/0001-04

► www.xpi.com.br
► www.xpi.com.br/atendimento

Atendimento ao cliente: 4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
e 0800 880 3710 (demais regiões). Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h30.

Ouvidoria: 0800 722 3710
Dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.